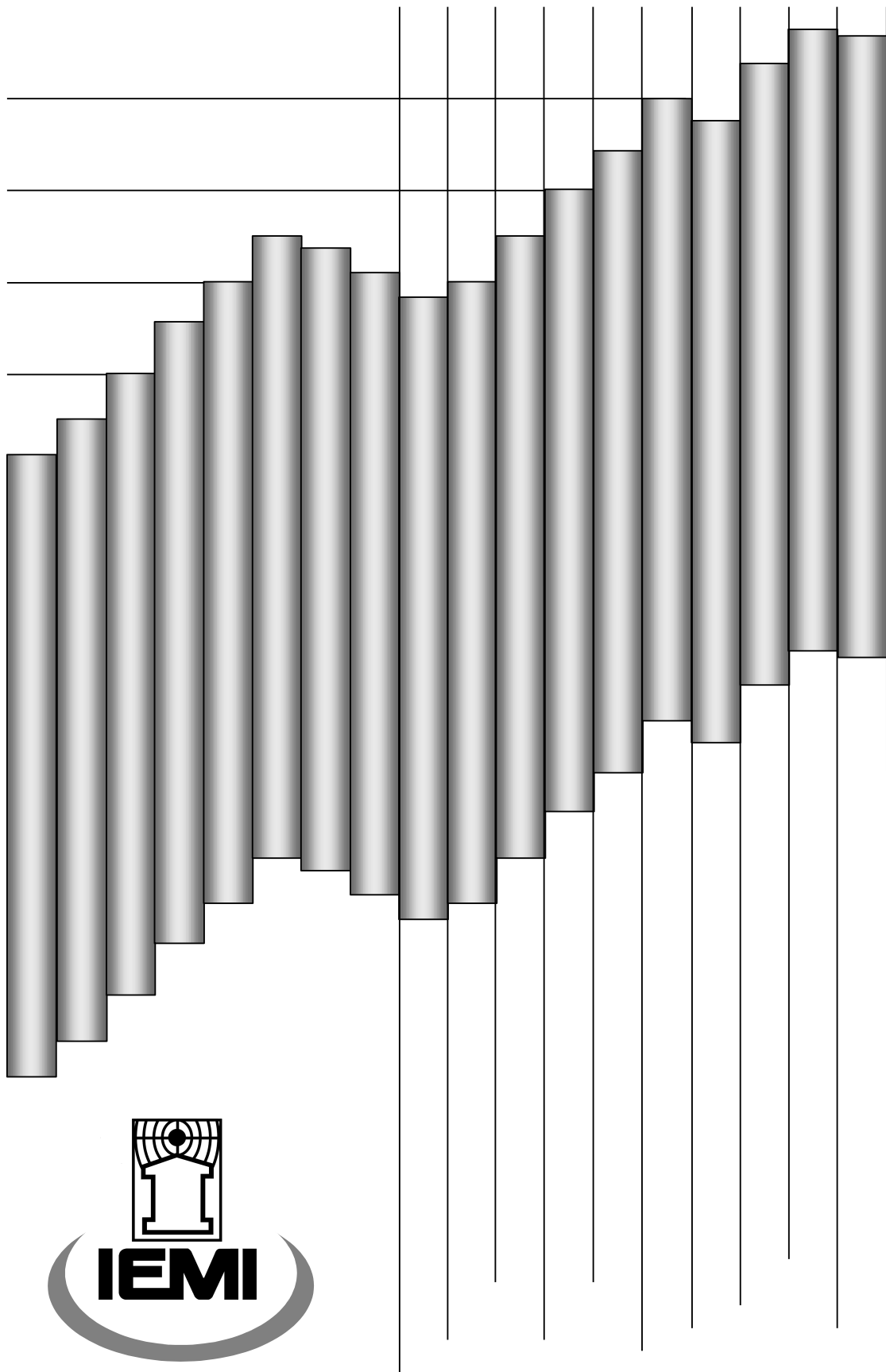


2006

Julho

01



Conjuntura e Comércio Externo Móveis

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg.03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 04
3. Gráficos comparativos da produção física	pg. 04
4. Gráficos comparativos do pessoal ocupado.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg 05
1.1. Exportações	pg.05
1.2. Importações	pg.06
1.3. Saldos	pg.06
1.4. Gráficos da evolução em toneladas	pg.06
1.5. Gráficos da evolução em valores	pg.07
2. Parceiros comerciais	pg.07
2.1. Países de origem e destino	pg.07
2.1.1. Destino das exportações	pg.07
2.1.2. Origem das importações.....	pg.08
2.2. Blocos Econômicos	pg.08
2.2.1. Exportações	pg.09
2.2.2. Importações	pg.09
3. Participação dos estados	pg.10
3.1. Principais estados exportadores	pg.10
3.2. Principais estados importadores	pg.10
4. Máquinas e equipamentos	pg.11
4.1. Importações	pg.11
4.2. Origem das importações	pg.11
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg.12
5.1. Exportações por produto.....	pg.12
5.2. Importações por produto	pg.13
6. Legislação / informação	pg.14
6.1 Principais produtos exportados pelo Brasil	pg.14
6.2 Composição das exportações e importações totais brasileiras	pg.14
6.3 Exportações brasileiras totais por principais blocos econômicos.....	pg.15

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente, do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

1. Evolução da Produção Física (Junho de 2006)

No mês de junho houve forte queda nos níveis de produção de móveis, mas os resultados do ano, até junho e também dos últimos 12 meses são positivos.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	100,02	-9,5%	+2,6%	+0,7%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) junho 06 /maio 06;

(3) janeiro-junho 06 / janeiro-junho 05;

(4) julho 05-junho 06 /julho 04-junho 05

2. Evolução do Pessoal Ocupado (Junho de 2006)

O pessoal ocupado (formal e informal), no mês de junho de 2006 apresentou um aumento de 2,7%. No ano, até junho o aumento foi de 3,9% e nos últimos 12 meses houve retração de 4,4%. Com relação ao pessoal ocupado na indústria, o IBGE não tem um item específico para o setor de “móveis” e sim para “madeira” e os índices e suas variações aqui utilizados se referem a esse segmento.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	78,34	+2,7%	+3,9%	-4,4%

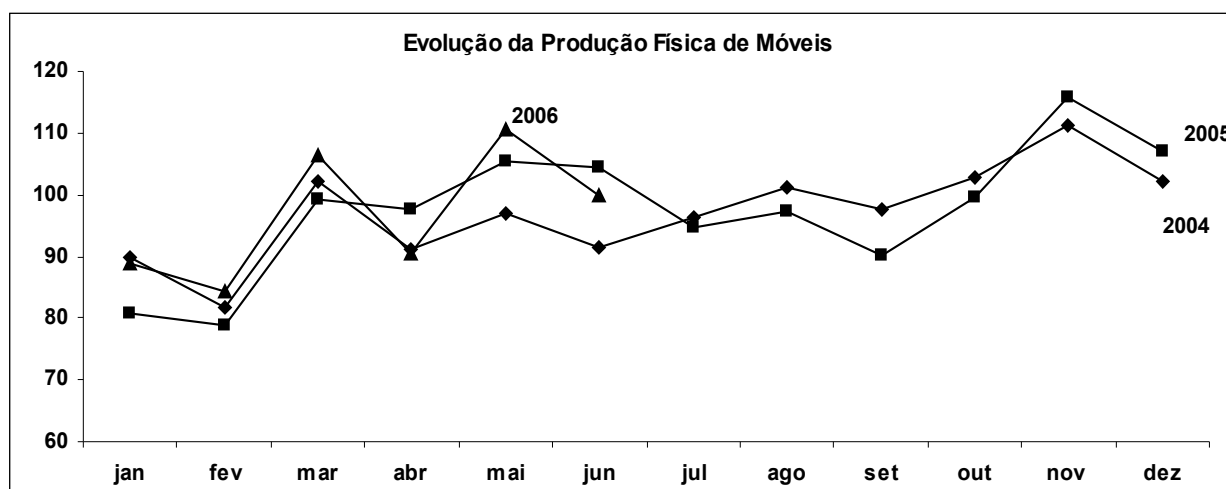
Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

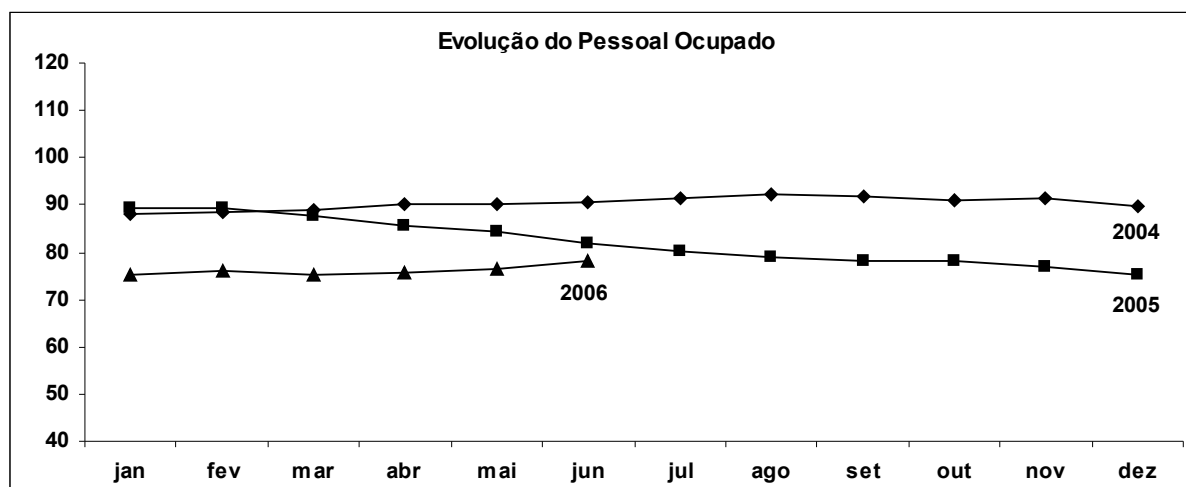
(2) junho 06/maio 06;

(3) junho 06/dezembro 05;

(4) junho 06/junho 05.



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança Comercial

As exportações brasileiras de móveis atingiu US\$ 1,0 bilhão em 2005, o que representa 14,3% da produção nacional. Este é, portanto, um importante canal para escoamento da produção que, em 2005 foi de cerca de US\$ 7,0 bilhões.

De janeiro a julho de 2006, as exportações de móveis totalizaram US\$ 534 milhões, apresentando queda de 9,8% em relação ao mesmo período de 2005. Já as importações brasileiras de móveis atingiram US\$ 109 milhões de janeiro a julho deste ano, quando em igual período de 2005 elas foram de US\$ 91 milhões. A excessiva valorização do Real dificulta as vendas externas e facilita as compras de produtos estrangeiros, em todos os setores da economia nacional.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras dos artigos produzidos pelo setor, relativos ao mês de janeiro a julho de 2004, 2005 e 2006, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	23.913	96.021	28.700	123.238	22.586	116.444
Móveis de metal	5.204	8.088	5.071	10.727	3.887	9.284
Móveis de madeira	251.979	372.517	249.724	417.554	212.641	366.057
Outros móveis	1.051	2.720	839	2.508	648	2.252
Partes	20.772	30.436	18.699	32.957	17.560	33.083
Colchões	905	3.673	1.114	5.329	1.296	6.842
Total	303.824	513.455	304.148	592.313	258.617	533.962

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	12.264	71.329	13.575	80.761	14.784	91.280
Móveis de metal	829	2.256	897	2.626	1.594	4.822
Móveis de madeira	403	880	470	1.610	504	2.484
Outros móveis	372	527	538	970	987	4.659
Partes	495	1.415	693	2.388	311	1.689
Colchões	533	1.493	751	2.641	1.213	4.528
Total	14.897	77.900	16.923	90.997	19.396	109.467

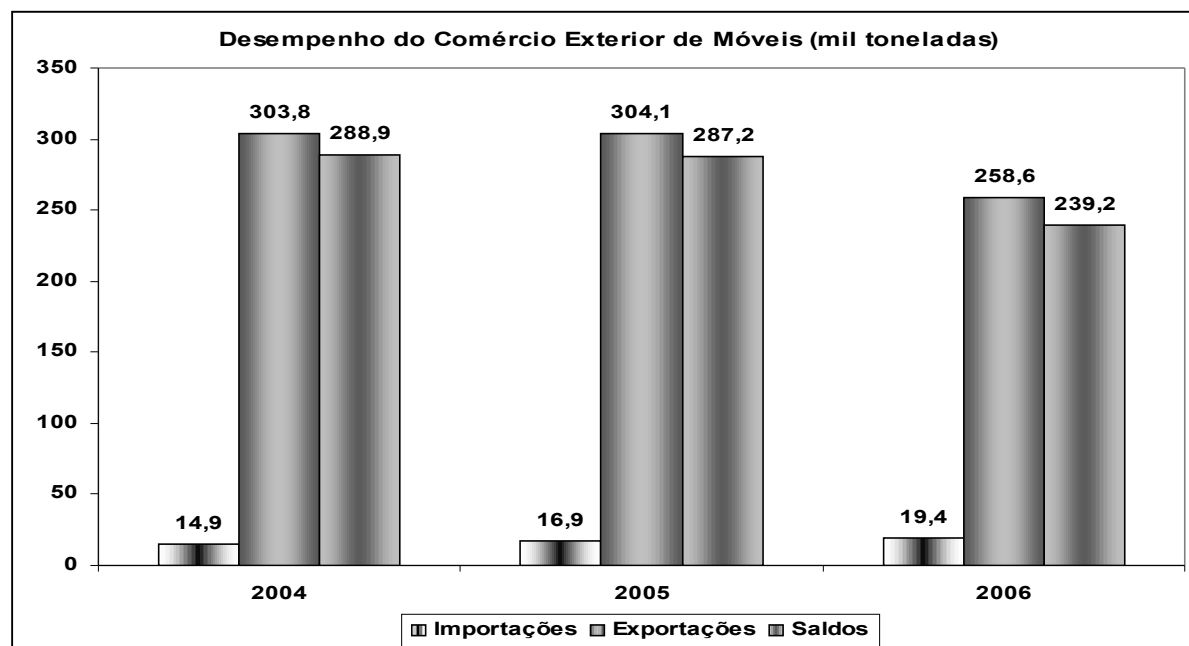
Fonte: SECEX/IEMI

1.3. Saldos (exportação - importação)

Linhas de produtos	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	11.649	24.692	15.125	42.477	7.802	25.164
Móveis de metal	4.375	5.832	4.174	8.101	2.293	4.462
Móveis de madeira	251.576	371.637	249.254	415.944	212.137	363.573
Outros móveis	679	2.193	301	1.538	-339	-2.407
Partes	20.277	29.021	18.006	30.569	17.249	31.394
Colchões	372	2.180	363	2.688	83	2.314
Total	288.927	435.555	287.225	501.316	239.221	424.495

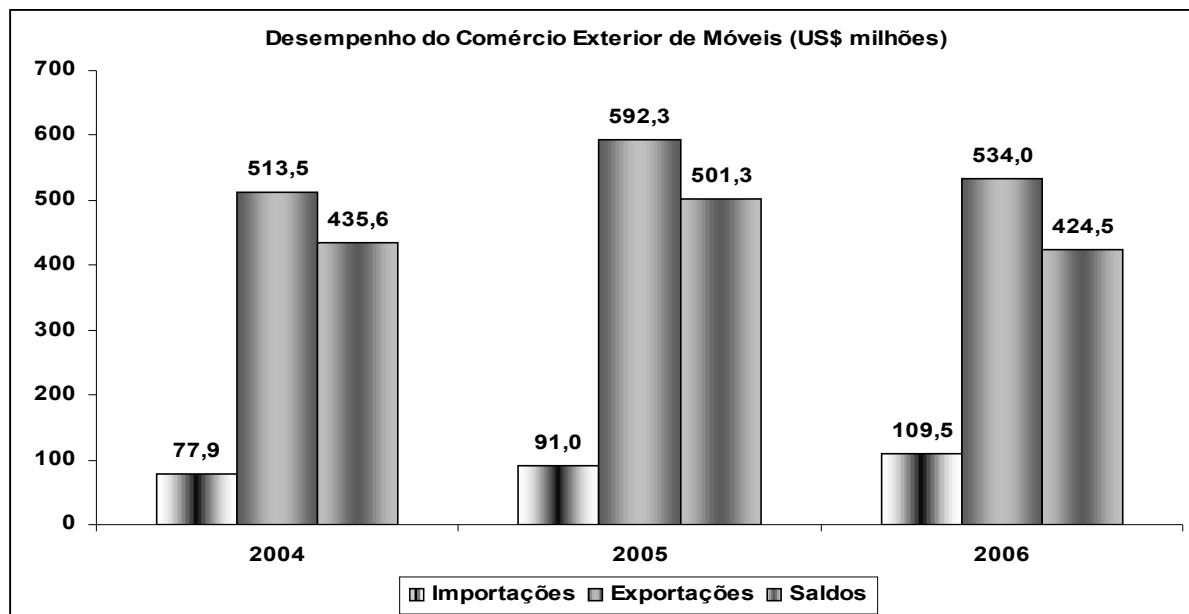
Fonte: SECEX/IEMI

1.4. Evolução em volumes (toneladas)



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

. Evolução em valores (US\$)



Fonte: SECEX/IEMI

2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

2.1. Países de origem e destino

Para os Estados Unidos são dirigidos quase 1/3 dos valores das exportações brasileiras de móveis no período de janeiro a julho de 2006. Vem a seguir a França, com participação de 9,4%, o Reino Unido com 9,1% e a Argentina com 7,5%.

Nas importações brasileiras de móveis, os Estados Unidos também se destaca, participando com 30,8% do total importado de janeiro a julho de 2006, seguido da Alemanha com 17,5% e França com 11,2%.

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	211.285	41,1%	238.182	40,2%	175.151	32,8%
2. França	50.032	9,7%	61.034	10,3%	49.948	9,4%

(continua)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
3. Reino Unido	49.045	9,6%	42.555	7,2%	48.556	9,1%
4. Argentina	17.021	3,3%	26.432	4,5%	39.847	7,5%
5. Espanha	16.512	3,2%	21.579	3,6%	23.714	4,4%
6. Chile	13.058	2,5%	14.875	2,5%	21.686	4,1%
7. Alemanha	22.105	4,3%	28.707	4,8%	15.256	2,9%
8. Angola	4.493	0,9%	6.168	1,0%	15.023	2,8%
9. Países Baixos	22.094	4,3%	20.725	3,5%	13.735	2,6%
10. México	9.009	1,8%	9.066	1,5%	10.256	1,9%
Subtotal	414.654	80,8%	469.324	79,2%	413.172	77,4%
Outros	98.800	19,2%	122.989	20,8%	120.789	22,6%
Total	513.455	100,0%	592.313	100,0%	533.962	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	23.300	29,9%	26.640	29,3%	33.684	30,8%
2. Alemanha	17.664	22,7%	20.917	23,0%	19.111	17,5%
3. França	13.076	16,8%	13.061	14,4%	12.301	11,2%
4. Espanha	5.678	7,3%	6.308	6,9%	8.880	8,1%
5. China	1.968	2,5%	3.996	4,4%	7.099	6,5%
6. Itália	2.937	3,8%	4.029	4,4%	6.599	6,0%
7. Japão	1.890	2,4%	2.204	2,4%	4.506	4,1%
8. Polônia	1.592	2,0%	2.619	2,9%	2.585	2,4%
9. Uruguai	954	1,2%	1.624	1,8%	1.713	1,6%
10. Suíça	943	1,2%	1.400	1,5%	1.593	1,5%
Subtotal	70.002	89,9%	82.800	91,0%	98.072	89,6%
Outros	7.898	10,1%	8.197	9,0%	11.395	10,4%
Total	77.900	100,0%	90.997	100,0%	109.467	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos Econômicos

2.2.1 Exportações

Os blocos econômicos formados pelos países que compõem a América do Norte e a América Latina são responsáveis por mais de 60% das vendas externas brasileiras de móveis. Isto nos dá uma idéia da importância que a futura ALCA, sem tarifas de importação, poderá exercer sobre as nossas vendas externas. Para a Europa Ocidental (principalmente a União Européia) foram destinados 33% das exportações de janeiro a julho de 2006, e também aqui não foi ainda possível ao Brasil e ao Mercosul finalizar a negociação do acordo que também poderia favorecer as exportações brasileiras de móveis.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
América Do Norte	228.378	44,5%	260.041	43,9%	191.297	35,8%
<i>Estados Unidos</i>	218.846	42,6%	250.063	42,2%	181.665	34,0%
Europa Ocidental	189.374	36,9%	206.325	34,8%	175.040	32,8%
<i>União Européia</i>	187.157	36,5%	203.713	34,4%	173.996	32,6%
América Latina	74.267	14,5%	97.719	16,5%	132.874	24,9%
<i>Mercosul</i>	24.959	4,9%	36.225	6,1%	59.764	11,2%
África	14.770	2,9%	19.059	3,2%	26.888	5,0%
Oriente Médio	3.787	0,7%	6.022	1,0%	5.620	1,1%
Ásia	1.957	0,4%	2.191	0,4%	1.367	0,3%
<i>China/Hong Kong/Macau</i>	1.325	0,3%	1.347	0,2%	422	0,1%
Oceania	864	0,2%	627	0,1%	680	0,1%
Europa Oriental	57	0,0%	328	0,1%	195	0,0%
Total	513.455	100,0%	592.313	100,0%	533.962	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2 Importações

Nas importações brasileiras de móveis, o bloco formado pelos países que compõem a Europa Ocidental são os principais fornecedores ao Brasil, participando com mais da metade das importações de janeiro a julho de 2006. A América do Norte é o segundo maior fornecedor.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
Europa Ocidental	44.973	57,7%	51.894	57,0%	56.205	51,3%
<i>União Européia</i>	43.162	55,4%	49.144	54,0%	52.607	48,1%
América Do Norte	23.558	30,2%	27.090	29,8%	34.085	31,1%
<i>Estados Unidos</i>	23.300	29,9%	26.640	29,3%	33.684	30,8%
Ásia	5.573	7,2%	7.818	8,6%	14.571	13,3%
<i>China/Hong Kong/Macau</i>	2.156	2,8%	4.102	4,5%	7.442	6,8%
América Latina	3.653	4,7%	3.998	4,4%	4.375	4,0%
<i>Mercosul</i>	2.724	3,5%	3.745	4,1%	3.776	3,4%
Europa Oriental	0	0,0%	6	0,0%	123	0,1%
África	65	0,1%	41	0,0%	47	0,0%
Oceania	65	0,1%	71	0,1%	44	0,0%
Oriente Médio	14	0,0%	80	0,1%	17	0,0%
Total	77.900	100,0%	90.997	100,0%	109.467	100,0%

Notas: (1) inclui EUA e Canadá;

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3. Participação dos Estados

3.1. Principais estados exportadores

Pelos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul são embarcados cerca de 70% das exportações brasileiras de móveis.

Nas importações, mais de 2/3 são desembarcadas em São Paulo, seguido do Paraná que detém cerca de 16% das importações de janeiro a julho de 2006.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	237.500	46,3%	269.011	45,4%	209.127	39,2%
2. Rio Grande Sul	151.214	29,5%	157.305	26,6%	148.778	27,9%
3. São Paulo	35.617	6,9%	50.910	8,6%	57.193	10,7%
4. Paraná	48.216	9,4%	53.895	9,1%	56.744	10,6%
5. Bahia	22.093	4,3%	37.421	6,3%	38.425	7,2%
6. Minas Gerais	5.162	1,0%	6.686	1,1%	11.040	2,1%
7. Espírito Santo	3.092	0,6%	3.313	0,6%	4.656	0,9%
8. Ceara	1.805	0,4%	2.840	0,5%	2.219	0,4%
9. Pará	1.890	0,4%	2.275	0,4%	1.419	0,3%
10. Rio de Janeiro	2.247	0,4%	1.386	0,2%	1.208	0,2%
Subtotal	508.836	99,1%	585.042	98,8%	530.807	99,4%
Outros	4.619	0,9%	7.271	1,2%	3.154	0,6%
Total	513.455	100,0%	592.313	100,0%	533.962	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Janeiro/Julho 2004		Janeiro/Julho 2005		Janeiro/Julho 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	48.817	62,7%	59.359	65,2%	74.072	67,7%
2. Paraná	17.695	22,7%	17.339	19,1%	17.429	15,9%
3. Minas Gerais	2.272	2,9%	2.210	2,4%	4.060	3,7%
4. Espírito Santo	1.679	2,2%	2.549	2,8%	2.723	2,5%
5. Rio de Janeiro	3.944	5,1%	5.664	6,2%	2.018	1,8%
6. Goiás	376	0,5%	511	0,6%	1.984	1,8%
7. Bahia	811	1,0%	1.401	1,5%	1.967	1,8%
8. Rio Grande do Sul	1.327	1,7%	838	0,9%	1.835	1,7%
9. Santa Catarina	297	0,4%	353	0,4%	1.813	1,7%
10. Pernambuco	154	0,2%	145	0,2%	703	0,6%
Subtotal	77.372	99,3%	90.369	99,3%	108.605	99,2%
Outros	527	0,7%	628	0,7%	862	0,8%
Total	77.900	100,0%	90.997	100,0%	109.467	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

4. Máquinas e Equipamentos

Para análise das importações das principais máquinas utilizadas na indústria de móveis, conforme descritas na tabela abaixo, tomamos por base aquelas classificadas na posição 8465 da NCM.

No período de janeiro a julho de 2006, as importações recuaram 24%, depois de ter apresentado crescimento de 14% no mesmo período de 2005.

4.1 Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Julho 2004	Janeiro/Julho 2005	Janeiro/Julho 2006
Máquinas-ferramenta	2.070	6.633	6.340
Máquinas de serrar	3.487	3.379	3.454
Máquinas para desbastar, applainar e fresar	3.801	7.561	4.125
Máquinas para esmerilar, lixar e polir	1.733	572	206
Máquinas para arquear ou reunir	4.920	2.305	1.752
Máquinas para furar ou escatelar	1.817	2.128	962
Máquinas para fender, seccionar ou desenrolar	1.968	110	19
Outras	3.023	3.382	3.051
Total	22.819	26.070	19.909

Fonte: SECEX/IEMI

4.2 Origem das importações (em mil US\$)

A Itália e a Alemanha são os principais países fornecedores destas máquinas ao Brasil. Esses dois países respondem por 2/3 dos valores totais importados de janeiro a julho de 2006.

Países	Janeiro/Julho 2004	Janeiro/Julho 2005	Janeiro/Julho 2006	Particip. %
1. Itália	7.356	6.572	8.603	43,2%
2. Alemanha	8.447	10.683	4.584	23,0%
3. Taiwan	1.249	1.106	1.543	7,7%
4. China	510	407	1.122	5,6%
5. Estados Unidos	1.545	861	735	3,7%
6. Argentina	776	1.812	732	3,7%
7. Japão	23	473	588	3,0%
8. França	117	13	282	1,4%
9. Espanha	152	814	273	1,4%
10. Suíça	71	767	258	1,3%
Subtotal	20.247	23.507	18.721	94,0%
Outros	2.572	2.562	1.188	6,0%
Total	22.819	26.070	19.909	100,0%

Fonte: SECEX

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis

5.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Julho 2004			Janeiro/Julho 2005			Janeiro/Julho 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	23.913	96.021	4,02	28.700	123.238	4,29	22.586	116.444	5,16
Assentos para avião	0	129	416,25	1	150	123,70	15	505	34,69
Assentos para automóveis	626	3.520	5,63	555	2.800	5,04	653	3.781	5,79
Assentos giratórios	82	446	5,44	153	763	4,98	131	941	7,17
Assentos transf. em camas	294	1.015	3,46	349	1.233	3,53	1.626	2.821	1,73
Assentos de rotin, vime, bambu	17	118	6,80	13	158	11,83	32	275	8,56
Assentos c/armação madeira	13.524	50.038	3,70	15.594	66.687	4,28	12.037	59.484	4,94
Assentos c/armação metal	3.528	6.821	1,93	2.484	7.466	3,01	1.317	6.133	4,66
Outros assentos	197	966	4,91	196	838	4,28	232	936	4,03
Partes para assentos	5.645	32.968	5,84	9.355	43.143	4,61	6.542	41.568	6,35
. Móveis	279.006	413.761	1,48	274.333	463.746	1,69	234.735	410.676	1,75
Móveis de metal p/ escritório	114	344	3,03	123	402	3,27	142	524	3,70
Outros móveis de metal	5.090	7.744	1,52	4.948	10.325	2,09	3.745	8.760	2,34
Móveis de madeira p/ escritório	9.945	17.453	1,76	11.526	21.166	1,84	8.910	17.533	1,97
Móveis de madeira p/ cozinha	13.426	19.291	1,44	13.931	22.538	1,62	14.917	27.497	1,84
Móveis de madeira p/ dormitório	118.512	161.477	1,36	116.618	185.153	1,59	101.319	159.433	1,57
Outros móveis de madeira	110.096	174.296	1,58	107.648	188.697	1,75	87.495	161.595	1,85
Móveis de plástico	845	1.964	2,32	672	2.050	3,05	527	1.767	3,35
Móveis de outras matérias	206	756	3,67	167	459	2,75	120	484	4,02
Partes móveis madeira	17.954	25.010	1,39	16.446	27.474	1,67	14.925	25.655	1,72
Partes móveis metal	2.817	5.427	1,93	2.253	5.484	2,43	2.635	7.428	2,82
Colchões, Suportes, etc.	905	3.673	4,06	1.114	5.329	4,78	1.296	6.842	5,28
Suportes para camas	30	53	1,79	41	80	1,97	22	47	2,12
Colchões	309	855	2,77	383	1.167	3,05	410	1.562	3,81
Almofadas, pufes, etc.	566	2.765	4,89	691	4.082	5,91	864	5.233	6,06
. Total Exportação	303.824	513.455	1,69	304.148	592.313	1,95	258.617	533.962	2,06

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5.2 Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Julho 2004			Janeiro/Julho 2005			Janeiro/Julho 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	12.264	71.329	5,82	13.575	80.761	5,95	14.784	91.280	6,17
Assentos para avião	70	21.404	304,80	100	24.591	245,68	115	25.610	222,30
Assentos para automóveis	436	3.786	8,68	400	3.839	9,59	499	5.446	10,91
Assentos giratórios	153	846	5,51	309	1.216	3,93	553	2.196	3,97
Assentos transf. em camas	4	14	3,44	1	3	2,26	19	67	3,49
Assentos de rotim, vime, bambu	69	188	2,71	138	426	3,10	111	296	2,66
Assentos c/armação madeira	143	374	2,62	126	406	3,23	150	561	3,74
Assentos c/armação metal	651	1.355	2,08	694	1.861	2,68	783	2.770	3,54
Outros assentos	1.031	1.282	1,24	880	1.381	1,57	1.086	2.123	1,95
Partes para assentos	9.707	42.081	4,34	10.927	47.038	4,30	11.467	52.211	4,55
. Móveis	2.100	5.077	2,42	2.597	7.594	2,92	3.399	13.659	4,02
Móveis de metal p/ escritório	91	255	2,79	61	154	2,54	128	339	2,64
Outros móveis de metal	738	2.001	2,71	836	2.472	2,96	1.466	4.484	3,06
Móveis de madeira p/ escritório	74	159	2,14	116	211	1,82	78	231	2,98
Móveis de madeira p/ cozinha	25	46	1,80	29	65	2,29	12	82	6,65
Móveis de madeira p/ dormitório	36	73	2,04	41	142	3,47	37	217	5,92
Outros móveis de madeira	268	601	2,25	284	1.192	4,19	380	1.958	5,15
Móveis de plástico	332	458	1,38	494	793	1,61	915	4.442	4,85
Móveis de outras matérias	40	68	1,73	44	177	4,04	72	217	3,03
Partes móveis madeira	27	57	2,13	215	629	2,92	52	211	4,08
Partes móveis metal	468	1.358	2,90	478	1.759	3,68	259	1.478	5,71
Colchões, Suportes, etc.	246	615	2,50	245	734	3,00	594	1.392	2,34
Suportes para camas	39	64	1,66	23	39	1,73	354	523	1,48
Colchões	207	550	2,66	222	695	3,13	240	869	3,62
Almofadas, pufes, etc.	492	1.229	2,50	489	1.469	3,00	1.188	2.784	2,34
. Total Importação	14.897	77.900	5,23	16.923	90.997	5,38	19.396	109.467	5,64

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

6. Legislação/Informação

6.1 Principais produtos manufaturados exportados pelo Brasil

Mais da metade das exportações brasileiras de produtos manufaturados se concentra em 20 produtos ou grupos de produtos. Atualmente os automóveis de passageiros lideram a lista, seguidos dos aviões. O segmento de móveis aparece em 14.º lugar, com 1,5% do total de manufaturados exportados em 2005

Principais produtos manufaturados exportados pelo Brasil (em US\$ milhões)				
Discriminação	2004	Part. (%)	2005	Part. (%)
1. Automóveis de passageiros	3.352	6,3%	4.395	6,7%
2. Aviões	3.269	6,2%	3.168	4,9%
3. Aparelhos transmissores ou receptores	1.374	2,6%	2.731	4,2%
4. Partes e peças para veículos	1.961	3,7%	2.463	3,8%
5. Produtos laminados planos de ferro ou aço	2.007	3,8%	2.383	3,7%
6. Motores para veículos	1.972	3,7%	2.313	3,6%
7. Calçados e suas partes	1.899	3,6%	1.979	3,0%
8. Veículos de carga	1.123	2,1%	1.682	2,6%
9. Textéis e confeccionados (1)	1.475	2,8%	1.553	2,4%
10. Açúcar refinado	1.129	2,1%	1.537	2,4%
11. Máquinas para terraplanagem	905	1,7%	1.234	1,9%
12. Bombas, compressores, etc	1.027	1,9%	1.211	1,9%
13. Polímeros de etileno, propileno e estireno	687	1,3%	1.008	1,5%
14. Móveis (2)	951	1,8%	1.002	1,5%
15. Chassis com motor e carrocerias	605	1,1%	925	1,4%
16. Motores, geradores, transformadores elétricos	599	1,1%	903	1,4%
17. Pneumáticos	690	1,3%	830	1,3%
18. Suco da laranja	790	1,5%	796	1,2%
19. Madeira compensada	894	1,7%	787	1,2%
20. Papel e cartão	578	1,1%	705	1,1%
Subtotal	27.287	51,5%	33.605	51,6%
Outros	25.661	48,5%	31.539	48,4%
Total	52.948	100,0%	65.144	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) Não inclui fibras e filamentos;
(2) Inclui colchões.

6.2 Composição das exportações e importações totais brasileiras

Os produtos industriais somaram 68,6% das exportações brasileiras de 2005, enquanto que os produtos básicos foram 29,3%.

Já nossas importações principais são de matérias primas e bens de capital que, juntos totalizaram 72,3% dos valores totais importados em 2005.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Composição das exportações e importações brasileiras (em US\$ milhões)					
Discriminação	2002	2003	2004	2005	Partic. %
EXPORTAÇÃO	60.362	73.084	96.475	118.308	100,0%

Básicos	16.952	21.179	28.518	34.722	29,3%
Produtos Industrializados	41.965	50.597	66.379	81.105	68,6%
Semi-Manufaturados	8.964	10.943	13.431	15.961	13,5%
Manufaturados	33.001	39.654	52.948	65.144	55,1%
Operações Especiais	1.445	1.308	1.578	2.481	2,1%
IMPORTAÇÃO	47.240	48.291	62.835	73.551	100,0%
Mat.-Primas e Bens Intermediários	23.448	25.828	33.512	37.761	51,4%
Bens de Consumo	5.909	5.538	6.864	8.482	11,5%
Combustíveis e Lubrificantes	6.240	6.577	10.315	11.923	16,2%
Bens de Capital	11.643	10.348	12.144	15.385	20,9%

Fonte: SECEX/IEMI

6.3 Exportações brasileiras totais por principais blocos econômicos

Examinando-se o destino das exportações totais brasileiras, por principais blocos econômicos, verificamos que, tradicionalmente os Estados Unidos, um único país, aqui considerado como um bloco, é o destino de cerca de 20% das vendas externas brasileiras. A União Européia (25 países), participam com 22%. A ALADI (10 países) participa com 22%, seguida da Ásia com 16%. Outros blocos são o destino de 21% das exportações brasileiras totais de 2005.

Exportações brasileiras totais por blocos econômicos (em US\$ milhões)						
Ano	EUA(1)	ÁSIA(2)	União Européia	ALADI	Demais	Total
1994	8.951	7.047	12.594	9.745	5.207	43.545
1995	8.798	8.192	13.289	9.975	6.252	46.506
1996	9.312	7.814	13.341	10.928	6.352	47.747
1997	9.407	7.730	15.010	13.599	7.248	52.994
1998	9.872	5.616	15.131	13.327	7.194	51.140
1999	10.849	5.732	14.111	10.494	6.825	48.011
2000	13.366	6.324	15.276	12.902	7.218	55.086
2001	14.378	6.949	15.270	12.225	9.401	58.223
2002	15.535	8.791	15.438	9.866	10.731	60.362
2003	16.900	11.676	18.404	12.920	14.184	74.084
2004	20.341	14.564	24.213	19.699	17.657	96.475
2005	22.741	18.552	26.560	25.428	25.026	118.308
Particip. %	19,2%	15,7%	22,4%	21,5%	21,2%	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) Inclui Porto Rico

(2) Não inclui Oriente Médio

Pesquisas de Mercado & Estudos Setoriais

O IEMI desenvolve pesquisas e estudos para vários setores da economia nacional. Consulte o IEMI sempre que necessitar de uma pesquisa sobre o seu mercado. Você estará contratando um dos mais qualificados e respeitados institutos de pesquisas econômicas e mercadológicas do país, com 21 anos de experiência nos mais variados setores industriais brasileiros.

